

# ACIDADE

Semanario noticioso

ANNO II

Redactores: J. OCTAVIANO RAMOS e  
J. FERREIRA DA SILVA

BLUMENAU, 9 DE JANEIRO DE 1926

Nº 17

## Um pouco de estatística

Continuando na exposição a que me propuse em mostrar o quanto vale o município de Blumenau, que graças aos esforços de seus filhos e daquelas que com fé e tenacidade nesse colaboraram, se tornou um exemplo e que mais resplandecerá quando em breve estiver ligado ferroviariamente ao porto de Itajahy.

No nosso Estado foram re-

censeados 33.744 estabeleci-

mentos rurais no valor de

191.105.678.000 pertencentes

a Blumenau, como dissemos

7.918, os quais discriminados segundo a extensão ter-

ritorial deram 6.897 com me-

nos de 41 hectares; 817 de

41 a 100 hectares, 95 de 101

a 200; 21 a 201 a 400; 12

de 401 a 1000 hectares: 2 de

1001 a 10000 hectares e 4 de

1001 a 10000 hectares. A área

média, em hectares, dos im-

óveis recenseados foi assim

describinas: 22 estabeleci-

mentos com menos de 41 hec-

tares; 58 de 41 a 100 hecta-

res; 138, de 101 a 200 hecta-

res; 289 se 201 a 400 hecta-

res; 633 de 401 a 1000;

196 de 1001 a 2000; e 2.907

de 2001 a 5000 hectares; o

que dá uma área média em ge-

ral de 30 hectares, equivalentes

aproximadamente a 13

águas geográficas de

100.500 ha.

A área, em hectares, dos es-

tabelecimentos pertencentes

como dissemos foi de 239.955

hectares e delas

pertencentes a pessoas nas-

cidas no Brasil 176.953 hec-

tares; a nascidas no estrangeiro 59.089; a diversos proprie-

dários e pessoas indetermina-

tes 2.138 e ao governo 1.775

hectares e o que dão

existente em relação ao

valor dos estabelecimentos

recenseados no Estado 2.453;

e em relação à área total

recenseada no Estado 6.75%.

De 1000 estabelecimentos

recenseados pertenciam 719

a pessoas nascidas no Brasil:

261, a nascidas no estrangeiro 10 a pessoas indeterminadas 10 ao governo.

De 1.000 partes da área

correspondiam aos estabele-

cimentos pertencentes a bra-

sileiros 738, a pessoas nas-

cidas no estrangeiro 245; a

indeterminados 9 e ao gover-

no 7.

O valor dos estabelecimen-

tos rurais que foi de . . .

25.775.751.000 se decompu-

nha segundo os bens arrola-

dos: em terras 16.981.667,

em benfeitorias 7.388.323

mecanismos 1.405.761.000.

Segundo os ocupantes dos

imóveis: a proprietários . . .

24.550.054; a administradores

559.593; a arrendatários

666.104; o que dava o val-

or: medio das terras 71\$ por

hectare.

A porcentagem em relação

ao valor, total dos estabele-

cimentos recenseados foi de

13.48%.

De 1000 partes do valor

total correspondiam ao valor

das terras, 65%; das benfei-

torias, 217 dos mecanismos

e instrumentos agrários, 132;

Dos estabelecimentos per-

tencentes a pessoas nascidas

no Brasil, 464: no estrangei-

ro 439; dirigidos pelos pro-

prietários 935 e outros occu-

pantes 65.

O gado existente na época

do recenseamento compunha-

se de 53.252 cabeças de bo-

vinos; 15.024 de equinos;

913 de asininos ou muares;

2.443 ovinos 713 caprinos e

103.789 suínos. Desfruídos

de festa nacional, que hoje

vive a incomodar os outros

Propenso ao crime terá, ma-

is cedo o mais tarde, de ajustar

contas com a justiça.

O perdão e a comunicação

só deveriam ser concedidos a-

pois escrupulosa e severa syndi-

cância feita nas prisões para

averiguar se realmente os

condenados se tornaram me-

recedores da liberdade.

Melhor seria soltar-los condi-

cionalmente, como a lei faculta

isto agora; isto porém, depois

de satisfeita já certo quartel

da penalidade, em se tratando

de crimes passionais, e mes-

mo de delitos em que a legiti-

ma defesa não predominou.

O contrario ha, de sempre

produzir as consequencias

que são de esperar, prejudiciais

à sociedade.

Uma arvore que sempre deu

fructos sãos e saborosos ataca-

da por molestia ou parasitas

produl-los à bichados. Mas tra-

tada com cuidado tornará a dar os

bons como no princípio.

O mesmo se verifica com

os criminosos, que podem se

regenerar, tornando-se úteis.

## Os perdões

Commemorando o Natal de 1925 o Presidente do Estado de S. Paulo perdoou nove sentenciados, eximirndo-os assim do resto das penas a que foram condenados por diversos crimes, em varias Comarcas do Estado.

O perdão e a comunicação são medidas, muito justas, alias, quando bem aplicadas, de que usam os governos nos dias assinalados, em virtude da faculdade que a lei lhes concede, para agraciar os presos levados ao carcere pela fatalidade e que demonstraram ser dignos de tais mercê, pelo seu bom procedimento assim como os que, arrependidos e regenerados, após longo prazo de reclusão se tornaram merecedores da graça.

Mas nem sempre assim se dá.

Por vezes, os governantes iludidos e mal informados pelos interessados, têm dado liberdade a presos ruins, reincidentes, que nunca deveriam sair da prisão, para bem da collectividade.

Um deles conhecemos, falecido há alguns anos, em dia de festa nacional, que hoje vive a incomodar os outros.

Propenso ao crime terá, mais cedo ou mais tarde, de ajustar contas com a justiça.

O perdão e a comunicação só deveriam ser concedidos após escrupulosa e severa syndicância feita nas prisões para averiguar se realmente os condenados se tornaram merecedores da liberdade.

Melhor seria soltar-los condicionalmente, como a lei faz agora; isto porém, depois de satisfeita já certo quartel da penalidade, em se tratando de crimes passionais, e mesmo de delitos em que a legítima defesa não predominou.

O contrario ha, de sempre produzir as consequencias que são de esperar, prejudiciais à sociedade.

Uma arvore que sempre deu fructos sãos e saborosos atacada por molestia ou parasitas produl-los à bichados. Mas tratada com cuidado tornará a dar os bons como no princípio.

O solo não tem profundidade e para produzir boas colheitas era-lhe necessário estrume, o que não ha no logar.

Por isso não se encontram (ou pelo menos não se encontravam na época de que estou falando) senão poucos campos cultivados, enquanto por toda a parte se vêem grandes extensões de charneca onde só crescem urzes e giestas. Onde acabam as charnecas começam os areais, e sobre tudo estes areais, elevados aos ventos agrestes, fazem desfilar os enfezados bosquesitos d'árvores que extendem aqui e acolá os seus ramos torcidos e arruinados.

Para encontrar arvores bogitas precisa-se deixar as alturas e descer até as margens dos rios, onde, em prados estreitos crescem grandes castanheiros e carvalhos vigorosos.

E em um desses declives do terreno, à borda d'un ribeiro que vai perder as suas águas n'um dos afluentes do Loire, que está situada a casa onde passei os meus primeiros annos.

Até aos oito annos, nunca tinha visto um homem n'aquela casa; comtudo minha mãe não era viúva, mas o marido, que era canteiro, como uma grande parte de trabalhadores do sitio, trabalhava em Paris, e não tinha voltado á terra desde que eu tinha edade de vés e de compreender o que me rodeava. De tempo a tempo é que elle manda-

Estas considerações que vimos fazendo em face d'uma causa tão comum, como são os perdões e comunicações de penas, parecerão talvez, ociosas.

O simples facto de terem sido agraciados com o perdão presidencial nove sentenciados não n'as suggeriria.

Entre os criminosos perdoados ha porém dois condenados recentemente: Turibio Sylvester da Costa a 24 annos, pelo jury de Barretos em 1925 e Antonio Castilho, tambem a 24 pelo jury da Comarca de Santos, em 1924.

Si não for erro typographicico do jornal em que lemos a noticia é porque foi erro... judicial.

## FOLHINHA

A acreditada casa Alfredinho de Itajahy, teve a fineza de enviar-nos uma linda folhinha para o anno de 1926. Gratos

## Um filme blumenauense

Assistimos, terça feira passada no Cinema Busch, a projecção do film «O 15 de Novembro em Blumenau», apanhado por occasião dos festejos commemorativos do 75º aniversario da fundação do Municipio, nesta cidade.

Esse film, com quanto não seja um trabalho que se possa dizer irreprehensivel, é o resultado dos esforços que o Sr. José Julianelli vem desenvolvendo

### Maiores importadores do Brasil 1924

America do Norte — Estados Unidos, 1.655.461 contos, 40.818 mil libras ouro, Europa — França, 469.425 contos 11.545, mil libras ouro, America do Sul — Argentina, 208.279 contos, 5.122 mil libras ouro; Asia — Turquia, 2.295 contos.

### DECADÊNCIA MORAL

Não é preciso ser moralista, e nem apresentar ares pitagóricos de sujeito imbuido de ideias ultra philosophicas para se condenar o excesso, a liberdade a que se arroga a humanidade hoje em dia.

O recato, a honestidade, a modestia, a vergonha parecem causas velhas, que se usavam nos tempos dos affousinhos, causas que não dizem bem, que não se conciliam com os costumes actuais.

São virtudes que parecem já pertencer aos dominios da archeologia social, de que ninguem mais precisa.

Temos tantas outras que a substituem, mais commodas mais faceis, que dão maior prazer como o chiqueismo, o desambaraço, a desenvoltura e as modas....

Que se diria de uma menina que aparecesse por ahí com o vestido até ao tornozello, fechado no pescoço, as mangas nos pulsos, espartilhada?....

Uma desajeitada, sem noção alguma de elegancia de modernismo. Assim, em tudo.

A moral, essa é sempre a ultima que entra.

Para que moral? O mundo não passa tão bem sem ella? Melhor até, muito melhor?

Fica muito bem, não havida, no bocca dos padres, dos trouxas que os escutam, do beaterio, dos que tem o mau gosto de gostar das couças superiores, acima das mundanidades, mas que virá ella fazer na arte, na litteratura, nos negócios, nos divertimentos?

Nestes, principalmente, Destes de um modo especial, a moral, dizem os homens, é a mais acerba inimiga.

Divirir-se com moralidade é impossivel, não pode ser. E assim pensando, entregam-se a toda a sorte de libertinagens.

Mas, felizmente, se grande parte, a maior, dos humanos pensa assim, ainda existem, Deus seja louvado, os que acreditam na necessidade de um freio para tanta devassidão.

São homens de juizo que acreditam na verdade de que a sociedade, sem uma solida base de moral não pode ter segurança; são paes que acertam julgando que se seus filhos não tiverem uma educação verdadeiramente moral não poderão ser honestos nem honrados; são patriotas que vêm na immoralidade a ruina da patria.

Essas considerações que se nos vao apresentando naturalmente ao correr da pena, vieram-nos por nos ter um amigo contado um fato que acreditamos de nosso dever não silenciar.

Ha dias, no Theatro Frohsinn uma actriz alema deu um espetaculo de variedades: cantos, canções, trechos de opera.

Mas como a elle assistissem senhoras honestas, cavalheiros respeitaveis, o espetaculo foi tanto possivel, moral.

E como julgassem alguns que o genero contrario, o imoral, seria muito mais agradavel e ser a actriz exigia nelle resolveram levar a effeito um espetaculo... só para homens! Consultada a actriz, tudo ficou combinado. Felizmente para bem da moral da familia blumenauense, os proprietarios do Theatro negaram-se a ceder o salão para tal fim.

Triste facto, onde não sabemos de que mais nos admirar: se do arrojo dos que pretendiam organizar a obscena representação, se da desfaçatez da actriz que a tanto se ia prestar!

### Notas diversas

#### A morte da Rainha Mãe

Faleceu no dia 4 a rainha Margarida de Saboia, mãe de S. M. Victor Emmanuel III, rei da Italia.

A exelsoa senhora que acaba de desaparecer era, pela sua cultura e amor ás sciencias e ás artes, uma princesa illustrissima, dispensando sempre a sua protecção ás artes e á sciencia.

De coração bonissimo reparava com prodigalidade a sua doação com os pobres. Por todas essas qualidades amavam-na e veneravam-na os italiani a quem ella dedicava verdadeira aféição.

#### A RENUNCIÁ DO PRÍNCIPE HERDEIRO DA RUMANIA

Envolvido numa compra irregular de apparelhos de má qualidade para o serviço Aereo de que era commandante o príncipe Carol da Rumania renunciou aos seus direitos de herdeiro do thono.

Nessa compra foram gastas grandes sommas do governo.

Descoberta que foi a negociação feita por alguns officiaes, a Corte Marcial chamou os responsáveis a contas e demitiu-os.

O príncipe exigio a sua reintegração nos postos, mas não sendo attendido pelo governo e pelo rei Fernando renunciou ao comando que exercia e ás suas prerrogativas de herdeiro do thono.

#### FICARAM COM AS MÃOS A DOER

O Presidente Coolidge e sua esposa na recepção oficial do Anno Novo oferecida na White House apertaram á mão a cinco mil pessoas que lhes foram desejar felicidades em 1926.

#### INCINERAÇÃO DE DINHEIRO

Foram incineradas no dia 31 de Dezembro nas fornalhas do Loyd Brasileiro 16.046.480\$000 em notas do Thesouro Nacional

resgatadas pelo Banco do Brasil, de acordo com o contrato feito com o governo federal.

Eleva-se a 134.156.651\$000 a importancia resgatada pelo Banco ate aquella data.

#### AS REFORMAS NA TURQUIA

A assemblea de Angora decidiu que a partir de 1º do corrente entre em vigor o Calendario Gregoriano, ficando apolido o muhometano.

#### SORVETES QUE ENVENENAM

O menor Francisco Vasconcellos ingeriu diversos sorvetes comprados a um vendedor ambulante.

Chegando á casa foi atacado por violentas dores.

Chamado um medico constatou achar-se ele o menino envenenado por arsenico.

#### MORTOS PELO FRIÓ

Em consequencia da onda de frio que está atravesando os Estados Unidos da America, atinge a quarenta o numero de pessoas mortas pelo frio.

#### UMA FILHA DE MUSSOLINE CONDECORADA

A senhorita Edda Mussoline filha do chefe do governo italiano recebeu ha dias a medalha de bravura com que foi agraciada pela commissão Carnegie por ter salvado uma rapariga que estava prestes a morrer numa praia proxima á aldeia de La Cattolica, na costa do Adriatico, no dia 4 de Agosto do anno passado.

#### ESTATÍSTICA MACABRA

De 1º de Janeiro a 24 de Dezembro de 1926 passaram pelos mezes do Necroterio, no Rio de Janeiro 3.137 cadáveres, sendo 1879 do sexo masculino e 1258 do feminino.

Durante o anno verificaram-se 83 homicídios e 99 suicídios.

Foram mortos por accidente 332 pessoas sendo 155 por trens, 18 por bondes, 73 por autos, 6 por carroças, 13 por choques electricas, 5 por Soterramento,

36 por afogamento, 26 por quedas, 73 por quedas e 2 por arma de fogo.

Entraram na mosque 1.710 cadáveres de nat-mortos, 610 por doenças suspeitas.

### Seco contos para a instrução publica

Além orçamentaria do Estado de São Paulo consigna 53.000 contos de reis destinados á instrução publica no corrente anno.

#### UM GUARDA NOTAVEL

O guarda do palacio de Lecarno, onde teve lugar a celebre e debatida Conferencia, deve estar satisfeitos da vida, pois acaba de receber um officio assinado por Chamberlain Brland, Benedito e as outras personagens eminentes que ali se reuniram agradecendo-lhe, os excellentes serviços por elle prestados á Conferencia.

Está ahí um humilde amigo da paz a quem deveria ser conferido o premio Nobel, na proxima distribuição.

#### 50 ANNOS DE SERVIÇOS A DEUS E AOS HOMENS

No dia 6 do corrente completou 50 annos de sacerdotio Monsenhor José Anzalone de Marcos que conta actualmente 84 annos de idade.

O velho sacerdote foi capelão da casa imperial e baptisou o príncipe D. Pedro de Orleans que actualmente reside no Brasil.

#### QUATRO FILHOS DE UMA VEZ

Em genova, um senhor a de nome Margherita Ferrari deu á luz, no dia 2 deste mês, a quatro crianças, dois rapazes e duas meninas. Um dos primeiros morreu, achando-se os outros em excellentes condições.

#### UM NINHO DE REVOLUÇÕES

Na Grecia foi descoberto um principio de revolução em consequencia do que foram detidas 400 pessoas envolvidas no «complot» as quais foram deportadas para ilhas gregas do mar Egeu.

**Recadão**

Meu caro Benoel.

Falta de tempo e de espaço impediram-me de redigir seu recado de ha dias.

Antes do mais tenho que lhe agradecer a paciencia com que veila a pernósticos celulares dos «A Cidade» dando-se ao fatigante trabalho de corrigir nossos erros, equivocos e omissões. Quanto, porém a pernósticos não lhe dou o inão

Pôde V. encontrar no que se escreve na «A Cidade» hiatos, solecismos, echos e quantos desvios de linguagem apoia o mestre João Ribeiro. Pernósticos não.

Acha V. que «aggravaram-se as condições celulares dos presos» é «pernósticos de quem deseja fallar bonito e mistura alho com bugalhos» e acrescenta que «se Bichat e Virchow respectivamente precursor e fundador da teoria cellular fossem vivos, seriam capazes de intentar uma ação contra V. como director responsável da «A Cidade».

Isto é que se chama um pernóstico legitimo.

Bichat e Virchow anatomistas e pathologistas illustres trataram da célula principio da vida (corpusculo microscopico, formado por um inolucro cheio de um liquido azotado que se chama protoplasma, no centro do qual se acha o nucleo com um nucleolo).

Que relação acha pois, V. entre isto e as condições celulares da cadeia?

Ainda se invocasse Lombroso vâ.

Estaria mais perto do Código Penal, onde, em cada pagina que se abre está: roubar, matar, fazer desordens, dizer nomes feios, etc. prisão, cellular por tantos dias, annos ou meses.

Eu ainda não li o Código Penal de cabo a rabo. Por isso não posso asseverar. Mas nesse deve haver uma comunicação para os pernósticos.

Pernósticos, no meu fraco entender é coisa muito diferente.

Por exemplo: andar um sujeito de ferula na mão a corrigir todo o mundo; a criticar a linguagem chã da gente sun-

plies, que não passou dos bancos da escola regia e a catar nos lexicons termos endruçados para boquiabrir o credito capira.

E' alias, mania muito respeitável como qualquer outra.

Passando á segunda parte de sua epistola, acho que se não deve mecher em ninho de vespas.

A classe dos mesinhéiros, machos e machas é uma ordem tradicional, senhora de muitas regalias e benesses. Tem a apoia-la a credice popular que é uma entidade poderosa e a protecção de muita gente boa. Ergo...os prejudicados que se queixem.

Jor.

#### PRF. DR. WALTER CAPELLE

Acompanhado pelo Dr. Julio Junghluth, deu-nos a honra de sua visita o Sr. Prf. Dr. Walter Capelle, recentemente chegado de Assumpção e que aqui vem assumir a direcção do Hospital Santa Izabel, em substituição ao Dr. Julio Junghluth que para a Europa seguirá nestes dias e que nela tem um digno successor.

Portador de um brilhante passado profissional o illustre professor captiva á primeira vista pela sua amabilidade e modos distinatos.

Damos aqui alguns traços de sua vida.

Feitos os seus estudos na Academia de Munich doutorou-se em 1904 passando a servir em 1905 na Clínica cirúrgica do Cons. von Miculicz em Breslau. Depois da morte d'este continuou como assistente do Cons. Garre, que foi o seu verdadeiro mestre.

Em 1907 transferindo-se o Professor Garre para a Clínica cirúrgica de Bonn, acompanhou-o ali ficando ate 1919, tendo de 1904 a 1919, dirigido a clínica cirúrgica de Bonn.

Em 1920 passou á Universidade de Assumpção jali esteve ensinando a cirurgia moderna ate ha pouco.

Os seus trabalhos scientificos, que são muitos e variados, acham-se esparsos em revistas allemaes e sul-americanas.

Versam elles, especialmente sobre a molestia do papo (Kropf) molestia de Bisedow e operações diversas.

Collaborou no Manual Allgemeine de Cirurgia Pratica, elaborando nessa obra os capitulos que tratam da appendicite e molestia do canal da visicula bilhar.

É o quanto basta para recomendar ao publico o illustre substituto do Dr. Jungbluth.

#### DR PEDRO SILVA

Vindo de Lages acha-se entre nós o nosso preso amigo Sr. Dezembarador Dr. Pedro Silva que com grande competencia a actividade vem desempenhando as funções de chefe de polícia do Estado.

Cumprimentam-lo.

#### HERMES FONTES

Florianopolis — Continua a ser muito visitado o poeta Hermes Fontes que para ahí segue hoje com destino a Jaraguá.

#### EMPRESTIMO PARA A DEFESA DO CAFE

Rio — Londres. Informa a firma Lodart Brothers Company que o emprestimo para o instituto da defesa do café em São Paulo obteve um dos maiores sucessos até hoje registrados na City.

#### UM ESQUIFE DE OURO

Nodia primeiro do anno foi recolhido ao museu do Cairo o esquife do Pharaó Tut-Ank-Ammon, que é todo de ouro, pesando 188 libras.

#### PROROGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

Por decreto de 31 de Dezembro o Sr. Presidente da Republica prorrogou até 30 de Abril o estado de sitio para o Distrito Federal e Estado do Amazonas, Pará, Seipipe, Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Goyaz, e Matto Grosso.

O BRASIL NA EUROPA  
Rio — Milão. A cantora brasileira Antoneta Souza foi contractada pela Fonographia Nacional para impressionarva-

pos discos com musicas de seu repertorio.

Rio — Paris. O escritor brasileiro Setta terminou o medallão em bronze representando o embaixador Souza Dantas. É um trabalho extraordinário de valor artistico.

#### DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Rio — Realisou-se a tarde no theatro lyrico a distribuição de premios do Natal às crianças Noite». JUIZES REMOVIDOS

Eplis. — Foram removidos da Comarca de Laguna para a Joinville o Juiz de Direito Dr. Mario Portugal e para o de Laguna o de Tubarão Dr. Guedes Pinto.

#### EXONERAÇÃO

Florianopolis — Foi exonerado a pedido o Tabellão de Joinville Eugenio Maced

## Ribeirão das Lages

Calendario para os brasileiros de descendencia germanica para 1926.

Um amigo presenteou-nos com um exemplar dessa publicação impressa nas officinas da firma Fred. Gaertner Junior, de Curitiba, e que acaba de ser posta à venda. Destoando, pela sua felicão genuinamente brasileira, embora escrito todo em lingua alema, das demais publicações do mesmo gênero que temeritas empresas germanicas do Rio Grande e Paraná, virtualmente oferecem aos allemandes residentes em nosso paiz, o Calendario que temos em mãos é dessas obras a que se não deve negar elogios nem encarecimentos.

Collaboração variada, bons contos, poesias, alem de muitas informações sobre coisas de comércio, colonias e empresas industriais constam das 210 paginas do livro, bem impresso e que muita honra as officinas de rude sahiu.

Agradecendo muito a offerita, raccomendamos aos nossos leitores que procurem nas livrarias desta cidade esse util calendario para o anno que corre.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

### Romance Jornal

Está publicado o n.º 17 do Romance-Jornal o interessante «magazine» com que mensalmente a «Edizioni» deleita os apreciadores das boas novelas.

Publique esse no «A Casa Mysterious» de E. T. Meade e C. Halifax.

### Entital

#### CONCURSO PÚBLICO

De ordem do Ex. Superintendente Municipal, faço publico que se acha aberta ate o dia 30 de dezembro a concorrência para a prova finalização da Estrada Germinante Subida — Rio do Sul.

Os interessados poderão receber informações necessárias em todos os dias úteis na Superintendência Municipal.

Seção de Obras Públicas do Município de Blumenau em 7 de Janeiro de 1926.

No impedimento do Exmo. Chefe  
Eurico V. Fermer  
Ajudante.

— Juiz de Direito da 2ª Vara da Capital do Estado foi oficializado solicitando provisões para a transferencia do pronunciado Apparicio Monoci de Beza, vulgo Apparicio Alexandre, da cadeia pública daquela cidade, para a desta, afim de ser submetido a julgamento na proxima sessão do jury. Apparicio Alexandre, que é pronunciado como inciso nas penas do artigo 294 S 2º, combinado com o artigo 13 do Cod. Penal, foi preso na Comarca de Tubarão.

O Dr. Juiz de Direito da Comarca, atendendo a um pedido do Dr. Secretario do Interior e Justiça dirigiu circular aos Escrivães de paz dos distritos pedindo informações sobre o falecimento dos irmãos Antoine e Etienne Zurich, subditos austriacos, falecimento esse ocorrido ha dez ou doze annos.

Em sentença exarada nos respectivos autos, o Dr. Juiz de Direito julgou procedente a accão proposta por Caetano Derigoli contra João Greiter e Benjamin Dirigoli condenando estes ultimos a indemnizar os prejuizos causados e mantendo o A na posse do lote nº 41 do Caminho dos Tyroleses, desta comarca.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario para 1926 que, como brinde, está distribuindo, a s seus amigos e fregueses.

— Datygraphia G. Arthur Koehler, desta cidade, recebemos e agradecemos um exemplar do calendario

RS. 2.000.000

PAGAREI AQUELLE QUE ME PROVAR LEGALMENTE QUE MEU CAFÉ MOIDO

## COMETA

(Etiquetas e rotulos azuis)

CONTEM MISTURA DE ARROZ, MILHO OU QUALQUER OUTRO SUCCEDANEO.

Dou plena garantia que o café de minha torrefacção é puro e torrado com açucar.

Offereço também minhas conhecidas marcas

Superior  
E  
Excelsior

WALTHER SCHMIDT

PROPRIETARIO DA PRIMEIRA E MAIS ANTIGA TORREFACÇÃO DE BLUMENAU.

Cervejaria Catharinense

JOINVILLE

OFFERECE SUAS MARCAS

Ouro - Clinha

Original München - Morena

AGENTES DEPOSITARIOS PARA MUNICIPIO DE BLUMENAU

Zadrozny & Rabe



O Automovel pratico duravel e economico, ao alcance de todos.

Moellmann & Cia.

AGENTES AUTORIZADOS

## Companhia Agricola-Industrial Mercantil Bomparti, Largura & Cia.

Representantes agrícolas-Manufatura de tabaco e fabrica de chapéus de palha  
Telegráfico Labor Rio do Sul  
Importador para o Estado de Santa Catharina dos produtos da Societá Elettrica ed Elettrochimica de Caffaro Milano.

Insecticida e anticycloganicos para as doenças das videira, algodão, fumo, arroz, plantas frutífera, hortaliças, canna de açucar, flores e para a desinfeção de qualquer qualidade de sementes.

Bella - Alliança - Blumenau

Antonio Maria Cardoso da Veiga

Contador

Formado pela Escola de Comercio Lyceu Salesianos N.S. Auxiliadora reconhecido oficialmente pela Lei Estadual n. 1835 de 26 de Dezembro de 1921 e pelo Decreto Federal n. 4724 A de 23 de Agosto de 1923 encarregase de quaisquer prescrições referentes ao seu diploma sendo as principais, firmas individuais, sociedades collectivas, sociedade em comandita simples e por acções, sociedades anonymas, sociedade por quotas, sociedades em participação a 1/2 e a 1/3, sociedade de capital e industria, qualquer gênero de liquidação amigável ou forçada, fusões de qualquer sociedade, casas com filiais pelo método simples e centralizado, consignações de conta alheia (pelos três casos) e conta própria. Armazens Gerais operações sobre Warrants, hypothecas, pequenos agrícolas, Empreza de hoteis, construções e reconstruções de predios, agrícola, industrial, banearia, empresários e obrigações. Calcula planos de amortização correntes com juros pelo método directo, indirecto, e hamburgo, pela taxa reciproca e não reciproca, qualquer factura extraída pelo cálculo resumido e de talhado e outras.

Pode ser procurado diariamente na residencia de seu pai Lutz Silveira da Veiga.

## Casa Flesch Pianos "Essentialstar"

Museus

Clássicas, de salão e para peças de orquestras, com partituras. O melhor e maior sortimento. Semanalmente recebe novidades.

Selhos  
para colégios. Enorme e escolhido sortimento de sellos, catálogos, álbuns, lentes, pinças etc. Qualquer colecionador poderá visitando esta casa, completar sua coleção.

Visitem a Casa Flesch

Rua 15 de Novembro - Blumenau

## A CURA DA MALEITA

Maleitas, Sezões ou Febres intermitentes eurau-se com as legítimas pilulas de Caferana Composta marca TOURO do Pharmaceutico Heitor Liberato. As únicas pilulas que podem ser usadas em qualquer febre com efeito garantido.

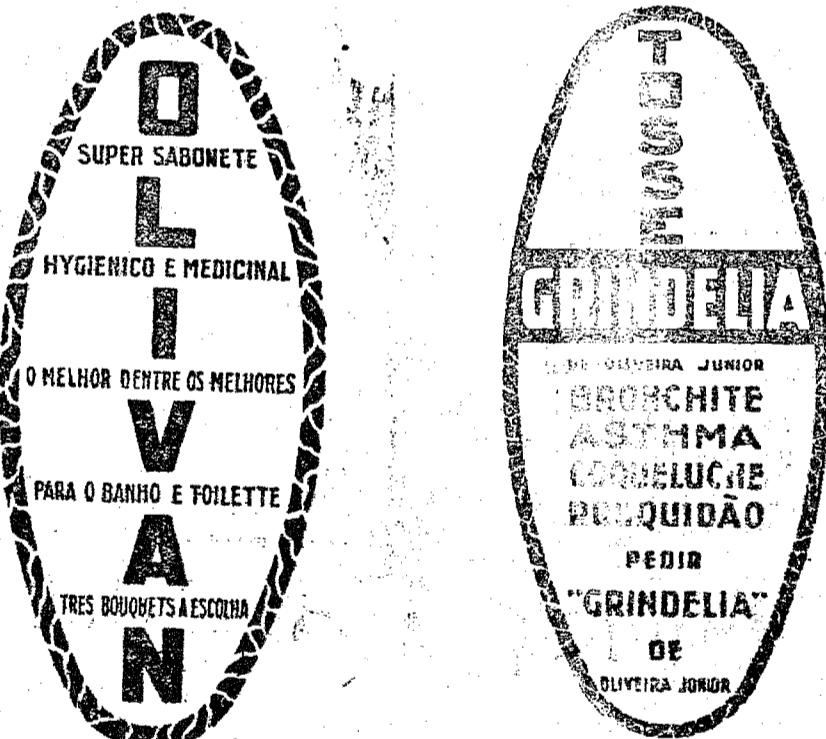
### ATTENÇÃO E MUITA ATTENÇÃO!

As verdadeiras pilulas de CAFERANA COMPOSTA marca TOURO do pharmaceutico Heitor Liberato, só serão vendidas em Itajahy na Pharmacia Brasil. Quando quizerem tomar um remedio garantido para Maleitas, Sezões ou Febres intermitentes, comprem as pilulas Caferana Composta marca TOURO do phco. Heitor Liberato, tomando-se algumas caixas para ficarem radicalmente curados. Devolve-se o dinheiro às pessoas que tomarem as minhas pilulas conforme a receita e não obtiverem melhos. As verdadeiras pilulas de Caferana Composta marca TOURO são acondicionadas em caixas com 18 pilulas, rolo azul com um touro no centro. Vendese em Itajahy somente na Pharmacia Brasil à Rua Lauro Müller nº 28.

Approved and licensed by the Department of National Health of the United States of Brazil no. 3493.

As Pillulas de Caferana Composta marca TOURO do pharmaceutico Heitor Liberato encontram-se na Pharmacia Gloria.

AOS SRS. NEGOCIANTES DOS ARRABALDES. São compradas pilulas de "Caferana Composta" marca TOURO do pharmaceutico Heitor Liberato, assim prestareis um bem aos vossos fregueses.



## NÃO pode... mais a humidade considerar-se escrava

das malditas febres, maleitas e sezões, pois, já se encontra à venda em toda a parte o mais eficaz meio de combatelas rapidamente. Não ha mais febres! Não ha mais sezões! é o grito que parte de todas as bocas depois que apareceram as afamadas

### Pilulas de Caferana Compostas

Pharmaceutico  
Barreto Primo

Estas pilulas constituem o mais soberano medicamento para qualquer qualidade de febre. Aprovadas e licenciadas pelo Departamento Nacional de Saúde Pública do Brasil. Licença n. 3.060 de 13-12-24

Fabricadas no Laboratorio Pharmaceutico de Barreto Primo

Gaspar — S. Catharina

A venda em toda a parte  
Representante neste cidade Antonio C. Figueiredo

Luto

### SEIBT & STANGE.

Rua São Paulo offerecem seu grande

stock em COROAS de flores BISQUIT

de optima qualidade, fabricadas em

São Paulo. A pedido tambem se coloca

letrreiros sobre fitas para as mesmas.

## Alfaiataria "Sport"

Avisa a sua amavel freguezia que recebeu um grande sortimento de fazendas como: Casemirás, Brins, Kaki inglez e um sortimento do que ha de bom e bonito Palm Beach, Linho branco inglez, Gabardine para capas e ternos, Flanelas para uniformes militares e Elasticotone preto e azul para ternos de casamento etc.

Ternos de 120\$000 até 320\$000 feitos.

Dispõe de bons aviamentos e officiaes habilitados.

ARTHUR LAUX

## O maior Sortimento

### Ultimas novidades

Em: Jersey, crêpe de seda, crêpe da china e espuma, seda liberty e lavavel, blusas e chales de seda, rendas de metal, seda e algodão, enfeites, fivelas, botões, leques, sombrinhas, meias, casemirás, palmbeach, gravatas, lenços, cintos etc.

Ainda offereço bandeirinha nacionaes, fazeandas, para bandejras, fitas cér national e italiana.

Visitam minha casa o V. Sras. encontrarão liados e modernos sortimentos a preços muitissimo reduzidos.

Hermann Sachtleben